



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Tema: Inerrância e Infalibilidade Bíblica

Introdução:

As questões que envolvem a compreensão do tema “Autoridade das Escrituras” concentram-se basicamente em dois temas: As fontes variadas e As Escrituras Sagradas como única fonte.

1 – Definições

a) Inerrância	<i>“Sendo total e verbalmente dada por Deus, a Escritura é sem erro ou defeito em todo seu ensinamento, não o é menos com respeito ao que diz sobre os atos de Deus na criação, sobre os eventos da história humana, e sobre suas próprias origens literárias, do que são seu testemunho da graça divina de Deus nas vidas dos indivíduos”.</i> (ICBI – Concílio Internacional de Inerrância Bíblica, Chicago, 1978.)
	<i>“Inerrante significa a qualidade de estar livre de toda falsidade ou engano e, dessa forma, salvaguarda a verdade de que as Santas Escrituras são totalmente verídicas e fidedignas em todas as suas afirmações.”</i>
b) Infalibilidade	A infalibilidade caracteriza algo incapaz de falhar na realização de um propósito predeterminado. Na teologia protestante, ela geralmente está associada às Escrituras. A Bíblia não falha em seu propósito supremo de revelar Deus e o caminho da Salvação ao ser humano.
	<i>“Infalível significa a qualidade de não desorientar nem ser desorientado e, dessa forma, salvaguarda em termos categóricos a verdade de que as Santas Escrituras são uma regra e um guia certos, seguros e confiáveis em todas as questões.”</i> (ICBI – Concílio Internacional de Inerrância Bíblica, Chicago, 1978.)

Implicações:

- Cremos que a Bíblia é sem erro e sem defeito em tudo o que afirma. (Os escritos originais não continham qualquer erro)
- Cremos que a Bíblia não conduz e nem induz ao erro.

2 – Inerrância defendida na História da Igreja

A autoridade das Escrituras do Antigo e Novo Testamento que lhe concede sua preeminência canônica é atribuível ao menos a sete fontes diferentes. ¹

a) Irineu c. 185

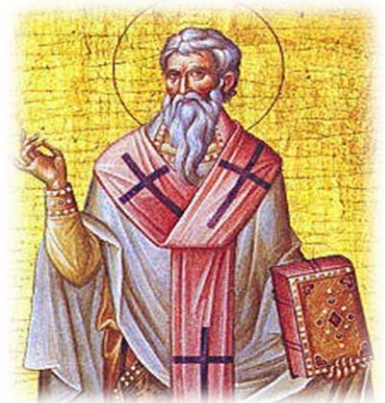
As Escrituras são perfeitas, pois foram faladas pelo Verbo de Deus e pelo seu Espírito.

b) Agostinho (354-430)

A consequência mais calamitosa é seguir e acreditar que qualquer coisa falsa é achada nos livros sagrados. Isto quer dizer, que os homens através de quem a Escritura foi dada a nós (em forma escrita) colocaram nestes livros qualquer coisa falsa.

c) Anselmo (1033-1109).

Além disso: este próprio Deus-homem (Cristo) estabeleceu o N.T. e confirmou o AT. Por isso, assim como é necessário afirmar que Ele mesmo era verdadeiro, também ninguém pode negar a verdade de qualquer coisa incluída nestes Testamentos.





d) Tomás de Aquino (1224-74)

As Sagradas Escrituras, porém, devem manifestar a verdade de modo eficaz, sem erro de qualquer espécie. Nada falso pode estar sob o sentido literal da Escritura.

e) Martinho Lutero (1483-1546)

Tenho aprendido a dar esta honra, i.e., infalibilidade, somente aos livros que são chamados de Cânon, a fim de que eu creia com confiança que nenhum dos seus autores errou...

f) John Wesley (1709-1791)

Pois, se houvesse qualquer erro na Bíblia, poderia haver mil. Se houver um engano nesse livro, ele não veio do Deus da Verdade.

g) Vaticano I (1869-1870)

Devemos dizer desta revelação divina (a Bíblia) que estas verdades... não tem qualquer mistura de erro.

h) Acordo de Luteros e Católicos Romanos (1986)

Todos nós concordamos que o que os autores humanos escreveram é o que Deus queria que fosse revelado, portanto, a Escritura existe sem erro.

3 – Evidências da Inerrância



A natureza de Deus	Jo 17.3; Tg 1.17; Rm 3.4; Tt 1.2
O testemunho da própria Bíblia	Mt 5.17,18; Jo 10.35; Dt 18.20-22; Pv 30.5,6
O uso do texto por Jesus e pelos autores bíblicos	Mt 22.29-32 <= Ex 3.6 Mt 22.41-46 <= Sl 110.1 Gl 3.16 <= Gn22.17

4 – CONFISSÕES

* Ao mencionar as Escrituras, estamos reconhecendo o cânon de 66 livros inspirados, apresentados na aula “Fundamento Histórico das Sagradas Escrituras”.

- cremos que, em sua totalidade, as Escrituras são inerrantes, estando isentas de toda falsidade, fraude ou engano, sendo alicerçadas em sua unidade e coerência interna.
- cremos que a Inerrância e Infalibilidade das Escrituras estão alicerçadas na inspiração divina, de modo que são verdadeiras e confiáveis em todas as questões de que tratam.
- cremos que todos os erros e diferenças alegados em relação à veracidade das Escrituras são resultados de uma análise e interpretação equivocada dos textos bíblicos.
- cremos que a Infalibilidade e a Inerrância da Bíblia não se limita a assuntos espirituais, religiosos ou redentores, mas alcança informações de natureza histórica e científica.